



# GNOSE

## IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL



Tradição: Huiracocha  
Patriarca: Tonapa

ANO VI - N.º 65

Arcanjo da Estação Inverno: GABRIEL

Agosto 2008

Rua Sabóia Lima, 77 Tijuca - Tel.: 2254-7350 Rio de Janeiro – RJ Cep: 20521-250.  
Home page: <http://www.fra.org.br/> E-mail: [fraternitas@fra.org.br](mailto:fraternitas@fra.org.br)

## A VOZ DO PATRIARCA

### A Sublime Conquista

**A** mensagem mais importante que tentamos transmitir é que o homem dedique um certo tempo em cada dia a desenvolver o interno reino mental e espiritual, eliminará o mal de sua vida e o substituirá pelo bem.

Quer dizer, que meditando sobre a perfeição divina ir-se-á transformando a sua semelhança.

Deste modo, destruirá também a influência do que chamam, vulgarmente, má sorte e desgraça, que serão substituídas por um bem completo e harmonioso, desvanecer-se-á suas infelicidades e sentir-se-á cheio de profundo prazer, cuja origem reside no interno e não depende das circunstâncias exteriores.

Poderá proteger-se a si e aos demais, de perigos, obstáculos e desastres.

Agindo assim age com precisão, não está lidando com teorias incertas e sim com leis imutáveis que nunca falham e nunca se alteram. Esta é a verdadeira oração!

Não se alcança isto pelo poder da vontade, consegue-se pondo-se em harmonia com o Infinito.

O verdadeiro êxito na vida só se atinge mediante a harmonia com o Divino.

O homem é um ser espiritual, enquanto não percebe a sua própria natureza spiritu-

al e aprende a maneira de atrair para si os poderes do Infinito, agindo em União com a sua Divina Fonte, não consegue harmonizar-se na vida.

Atraindo esses poderes e pondo-se em união com esta fonte divina, dia a dia destrói um pouco o mal de sua vida e dia a dia um pouco do bem vai substituindo esse mal.

Os resultados podem passar despercebidos no início, mas com o correr do tempo, tornar-se-ão evidentes, tão certos como que o sol nasce e põe-se diariamente.

Muitos exclamam: “Que vem a ser esta má influência que me persegue? Assim que a prosperidade me sorri, passo por uma decepção qualquer. Quando faço planos de uma vida feliz, surpreende-me um desastre que lança por terra todas as minhas esperanças”

Não há, não existe, absolutamente, essa má influência, há apenas “ausência de bem”, devido a desarmonia de pensamento, que influi na vida. Tão pronto seja estabelecida a harmonia, tão pronto a vida transformar-se-á.

Demais, enquanto todo sistema de verdadeiro controle de pensamento eduque o estudante nos aspectos mais importantes, efetuem-se nele simultaneamente mudanças de menos importância, que contribuem para o êxito e estabilidade da vida.

O poder da vontade, a concentração, a determinação, a perseverança, a imaginação criadora, o pensamento rígido, a memória natural, a apreciação da beleza, a confiança em sim mesmo, o bom humor e o otimismo

desenvolvem-se cada vez mais sem que o sinta.

Mencionamos estas qualidades porque são de valor manifesto para o estudante, embora pareçam insignificantes, comparadas com os grandes objetivos que, com a prática da Verdade, serão alcançados.

O reto pensar imprime exatidão e precisão à vida. Faz dela um roteiro certo e seguro.

Submete tudo a um regime que, se é fielmente executado, permite resultados de uma certeza matemática.

Não queremos dizer com isto que seja prudente cada um escolher a espécie de "bem", que deva receber um sua vida; pois em muitos casos é melhor entregar esta decisão a Mente Divina

Mas a certeza e a exatidão está em que ao trabalhar firme, persistente e quotidianamente para alcançar o controle do pensamento e por-se em harmonia com a Mente Infinita, a Fonte Única de tudo e de onde tudo procede, cada um pode eliminar diariamente algum mal da sua vida e alcançar diariamente algum bem, o qual inevitavelmente transforma a vida aos poucos, edificando-a e embelezando-a.

A principio os velhos dissabores e males persistem, alguns até parecem piorar, porém, depois de algum tempo percebe-se que os ataques são menos violentos, os dissabores menos intensos, e desde então começa-se a sentir uma melhora gradual e persistente, até que a vida e tudo a ela concernente transforma-se em absoluto.

**Henry Thomas Hamblin – (Reto Pensar)  
Gnose setembro 1938**

## **Diante do altar mor do templo do silêncio**

**S**ilenciai, vós irmãos e irmãs no templo do silêncio! Ouvi, como segredam os anjos: - "Paz, ó Humanidade, e a ti, Salve!

O Peregrino:

Senhor Deus! Sonho eu, ou estou realmente aqui? Um mar de luz envolve-me!

Parece-me que oscilo no ar!

Sinto-me como transportado ao Sol!

Ressoa em mim uma célica melodia! Ela põe-me o coração e a alma em harmônica vibração com o mundo. Ouço-a intimamente, não com os ouvidos, senão com todo os átomo do corpo, como se todas as minhas células oscilassem.

Ouço-a com toda a minha alma!

Ainda que fosse isso um sonho, preferiria esse sonho a vida terrena.

Ó Templo redentor! Quão magicamente atua tua força curativa! Quão bem-aventurada é a tua atmosfera.

Quão sublime tua melodia! Sinto-me adensar-se a melodia cada vez mais, mudar de tom e assumir o timbre de uma voz

Sim! Tomou-se voz, uma voz celeste!

Sim! Percebo-a, ouço-a, ela fala.. "És realmente, ó iluminado peregrino!

Ao meu altar só vem o peregrino que haja queimado sua natureza inferior no fogo do anseio, haja purificado o coração a luz do amor, aberto a alma pelo conhecimento de si mesmo e alimentado o espírito com a sabedoria divina.

Tua coragem, ardor, paciência e perseverança franquearam-te a porta ao meu altar e guiaram-te a mim.

Sê bendito ó peregrino vencedor!

Reconhece agora que o sagraram fogo do meu altar consiste apenas na chama do amor divino e só se alimenta com as oferendas trazidas diariamente pelos meus fieis e imortais servidores.

Se também tiveres ânsia de entrar ao meu serviço e receber de minha mão a bebida da imortalidade, deves acender em tua alma a chama inextinguível do amor divino e assinar o teu compromisso.

Teu coração é tua âmbula, ó amoroso peregrino, pois ninguém pode aproximar-se do meu altar, de âmbula vazia.

Enche a âmbula do teu coração com lealdade, devotamento e gratidão.

Deves conhecer as sete verdades divinas para vive-las e torná-las parte inseparáveis

da tua vida.

São elas:

1 – Nenhuma religião há mais alta que a verdade!

2 – Nenhuma verdade mais alta que o conhecimento de si mesmo!

3 – Nenhum conhecimento mais alto que a Sabedoria Divina!

4 – Nenhuma sabedoria mais alta que a Unidade!

5 – Nenhuma unidade mais alta que o Amor!

6 – Nenhum amor mais alto que o Sacrifício de si mesmo!

7 – Nenhum sacrifício de si mesmo mais alto que o sacrifício pela redenção da Humanidade!

Tens de cumprir também as tarefas divinas:

A – Mantém sempre pura a tu língua, teu coração, tua alma e tua mente!m Aprende o reto falar, o reto sentir, o reto querer, o reto pensar, o reto proceder!

B – Considera todas as pessoas e seres como teus irmãos e ama-os de coração!

C – Distingue sempre o transitório do intransitório, o real do irreal, o essencial do accidental!

D – Sê senhor em tua casa, isto é, do teu corpo, impulsos e desejos.

E – Seja dominador da tua natureza inferior! Assim obedece ao teu mais alto eu.

F – Tua oferenda há de ser pura e desinteressada e tua fé inabalável.

G – Bondade, alegria, amor devem irradiar em teus olhares, palavras, atos.

Estás agora pronto a reconhecer essas verdades, aceitar esses deveres e cumpri-los com ardor e lealdade?

Calas-te Teu Silêncio é tua anuência e tua assinatural!

Seja! Ó Peregrino! Agora estás recebido na abençoada serventia do meu Templo!

Vive tu! Vivam todos os seres! Vivam todos os seres! Silêncio.

### **O agradecimento do Peregrino**

Minha alma treme de gratidão a ti e invoca-

te:

Ó sublime Mestre! Desde que recebi de tua mão o santo gral do silêncio, só tomei dele uma gota, e esta só gota encharcou minha alma e embebedou-a. Que felicidade celestial sentiria eu se tivesse forças para beber toda a taça.

Um olhar só, teu abriu-me as portas do reino celeste. Quão grande e poderosa seria minha fascinação se meus olhos pudessem ver em tranqüila adoração a tua face.

Uma única sílaba tua acordou, no fundo de minha alma, uma sinfonia eternamente soante e embriagadora; quão encantadora seria a ação de tuas palavras se meus ouvidos espirituais pudessem apreender completamente os tons divinos de tua voz!

De certo tua bondade não tem limites. Teu amor é tão dadivoso quanto o sol, e tua sabedoria tão sublime como tua eterna magnificência.

Quão valeria minha vida se as mãos da tua graça não me houvessem guidado até ti!

Quão escrava permaneceria minha alma se não houvesse achado o caminho até ti!

Reconheço cada vez mais, como único e sagrado dever meu, mostrar-me digno do Teu Amor!

Reconheço doravante como única beatitude, poder haurir, cada vez mais o sopro da Rua Sabedoria!

Só viso um fim: - Seguir o caminho que tu mesmo seguiste que me mostraste!

Para isso quero e louvo: Tornar tua doutrina um poder vivo em minha vida!

Sublime Deus! Criador e Pai! Aceita o epinício e o voto do teu filho eternamente grato a Ti! Silêncio!

**H. Kazemzadeh Iranschahr – Gnose Setembro 1938**

## **A Felicidade**

**A** felicidade é um estado mental íntimo. Não se encontra nas coisas externas. Idéia, generalizada entre o povo que não raciocina, de que a felicidade consiste na posse de bens materiais, na riqueza, no prazer e

no luxo, não é compartilhada pelos que possuem esses bens.

A suposta felicidade que os insensatos acreditam que se pode obter da riqueza e de tudo o que esta nos pode proporcionar, consiste meramente nas pedras falsas, de brilhantes cores que fascina os homens, para as quais estendem, as suas ávidas mãos, mas que se lhes escapam sempre.

Herique Victor Morgam escreveu em um momento de exaltação:

- Do sublime apogeu, em que tanto me altao, sobre as ondas do mar o mar do pensamento vejo os pobres mortais nesse naufrágio insano atrás das ilusões, o seu maior tormento!

Vejo mãos, muitas mãos, nessa lida tremenda

- de atingir um madeiro, uma tábua ilusória mãos que emergem do mar, nessa eterna contenda.

E se afundam, por fim, sem lograr a vitória!

A felicidade, portanto, não se alcança correndo atrás das ilusões da vida e sim voltando os olhos para dentro do próprio coração, única maneira de encontrá-la na sua excelsa realidade.

O homem é um ser espiritual aqui e agora, e seu infortúnio reside na ignorância com que observa o seu destino. O homem está sempre insatisfeito até que se compenetre de que é um ser espiritual, dotado de poderes divinos, que ele, como espírito, é um com o Grande Pai de todos os espíritos, o espírito infinito, fonte de todas as coisas.

Quando consegue perceber esta maravilhosa verdade, a pesada carga de ansiedade que o oprimia, a sensação de abandono e desamparo, a incerteza e a inquietação da vida se desvanecem e então pela primeira vez, decifra o verdadeiro enigma da felicidade.

A felicidade não depende das circunstâncias. Os que ignoram esta verdade repetem: “Se minhas circunstâncias fossem melhores eu seria feliz”. No entanto, embora as circunstâncias mudassem, continuariam infelizes. As circunstâncias não são a causa, a falta de paz, e a desarmonia espiritual interna.

A mudança íntima que extinguirá nosso infortúnio fará com que as circunstâncias infelizes desapareçam também, pois tão depressa se aprende lição e se estabelece a necessária harmonia interna, a missão das mesmas está terminada. Esperar que as experiências dolorosas se acabem

para que cada um possa ser feliz é uma futilidade, a única maneira é buscar a causa do transtorno no interno e fazer o reajuste necessário com a Vida e com o Universo.

Quem se sente infeliz está fora da harmonia com a Vontade Eterna e o Plano Divino, e as circunstâncias são apenas o resultado de uma atitude mental errada que, além disto, tem a função de advertir-nos verdadeira causa para que harmonizemos a vida.

A felicidade vem de dentro, de por-se em harmonia com a Vontade e o propósito Divino.

O propósito Divino não pode influir contra qualquer criatura, de modo a tornar-lhe a vida obscura, desgraçada dolorosa e falha do necessário bem-estar. Ainda que pareça pouco atrativa é mera ilusão, pois, conduz uma indizível ventura, a uma felicidade indescritível.

Por outro lado não pode haver felicidade sem préstimo. Levar uma vida egoísta, egocêntrica é o caminho da desintegração e da morte, é o caminho seguro para o infortúnio, o descontentamento e o desespero.

Servir a Todos, a Vida, a Deus, a Humanidade, ao Universo é o caminho da harmonia e da satisfação íntima. Ninguém que esteja concentrado em si mesmo poderá ser feliz porque não está em harmonia com a Idéia Divina, tão pouco poderá gozar paz quem trabalha de mau humor. Porém quem trabalha para todos e faz do seu labor cotidiano um doce oferenda de amor a vida e humanidade, penetra na harmonia Divina, alcança a Verdadeira felicidade.

Contudo, não pode ser feliz quem não sabe controlar seu pensamento. É claro que se a felicidade é um estado mental interno, o pensamento tem muito que ver com ele.

Agindo deste modo todo o temor é afastado e o infortúnio desaparece, alcança Paz e Gozo infinitos. Vence todas as fraquezas e revigorado pelo poder Divino, desfruta uma vida de absoluta tranquilidade e de completo triunfo.

Parafraseando Henrique Victor Morgan, poderá murmurar: Do cimo deste Cáucaso sublime em que escuto de perto a voz de Deus. Percebo que minha alma se redime. Do abute que devora os Prometeus! Já não sofro o terror que nos domina. A dúvida tenaz que nos invade. A Bem-aventurança, a Paz Divina e permite-me, afinal Felicidade.

**Henry Thomas Hamblin -Gnose outubro 1938**